



.....APA - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPE-  
CUÁRIA  
Vinculada ao Ministério da Agricultura  
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Ma-  
capá - UEPAE de Macapá  
Rodovia Juscelino Kubitschek - Km 05  
Caixa Postal 10  
CEP 68900 Macapá-AP

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 71, mar./89, p.1-3

## AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE CLONES DE SERINGUEIRA EM MAZAGÃO-AP

Raimundo Nonato Brabo Alves<sup>1</sup>

Antonio Cláudio Almeida de Carvalho<sup>2</sup>

A produção de borracha vegetal no Amapá provém principalmente dos seringais nativos, implicando na sua baixa participação na produção nacional. Os seringais de cultivo são poucos e constituídos por clones IAN 717, IAN 873, Fx 3810, que, apesar de um bom vigor, têm seu potencial de produção e adaptabilidade desconhecidos às condições edafoclimáticas do Amapá.

Para indicar germoplasmas adaptados e de elevada produtividade, está sendo desenvolvido um ensaio de competição com 15 clones de seringueira de diferentes origens.

A área experimental, localizada no município de Mazagão, é um Latossolo Amarelo de textura argilo-arenosa, com pH em H<sub>2</sub>O 4,5; 2 ppm de P; 19 ppm de K; 1,4 meq de Ca<sup>++</sup> + Mg<sup>++</sup>/100 cm<sup>3</sup>; 1,5 meq de Al<sup>+++</sup>/100 cm<sup>3</sup>; 48% de areia, 18% de silte e 37% de argila. A temperatura média anual é de 27°C, a precipitação anual é de 2700 mm e o clima do tipo Ami, segundo classificação de Köppen.

<sup>1</sup> Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Macapá (UEPAE de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900 Macapá, AP.

<sup>2</sup> Eng.-Agr., EMBRAPA/UEPAE de Macapá.

PA/71, UEPAE de Macapá, mar./89, p.2

O experimento foi instalado em janeiro de 1989, utilizando-se mudas em sacos de polietileno com as dimensões de 40 cm de largura, 60 cm de comprimento e 0,2 mm de espessura; com dois lançamentos maduros. As covas foram abertas com perfuratriz de 12 polegadas a uma profundidade de 60 cm, efetuando-se o replantio no primeiro ano. As adubações seguem as recomendações do Sistema de Produção para Seringueira no Amapá.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 15 tratamentos, 4 repetições, 25 plantas por parcela, sendo 9 plantas úteis e espaçamento de 7 x 3 m.

Os clones que correspondem aos tratamentos são: Fx 985, Fx 2261, Fx 3703, Fx 3844, Fx 3864, IAN 717, IAN 873, IAN 2878, IAN 2880, IAN 3044, IAN 3087, IAN 6323, IAN 6721, MDF 180 e RRIM 600.

A primeira avaliação foi realizada um ano após o plantio, sendo observados o stand, que se apresentou superior a 90% em todos os tratamentos, o número de lançamentos, o diâmetro do caule e altura da planta.

Quanto ao número de lançamentos, o melhor clone foi o IAN 6721, com 7,6 lançamentos/ano. Há uma tendência dos clones IAN 717 e Fx 985 apresentarem maior diâmetro do caule e os clones Fx 3703 e IAN 717 melhor desenvolvimento em altura de plantas. (Tabela 1).

A incidência do mal-das-folhas (*Microcyclus ulei*) verificou-se apenas durante o período chuvoso prolongado, de modo inexpressivo em todos os tratamentos, desaparecendo os sintomas na estiagem.

PA/71, UEPAE de Macapá, mar./89, p.3

TABELA 1. Número de lançamentos, diâmetro do caule e altura de clones de seringueira com um ano de idade em Mazagão - AP (1988).

Clones	Nº de lançamentos	Diâmetro do caule (cm)	Altura da planta (m)
IAN 717	6,9 abc	2,4 a	2,6 a
Fx 985	7,1 abc	2,4 a	2,4 a
MDF 180	5,6 b	2,4 ab	2,1 ab
Fx 3864	6,8 bcd	2,3 ab	2,5 a
IAN 6721	7,5 a	2,3 abc	2,3 ab
IAN 3087	7,3 ab	2,3 abcd	2,3 ab
Fx 3703	6,6 bcdef	2,3 abcd	2,6 a
RRIM 600	6,7 bcde	2,2 abcde	2,0 ab
IAN 873	6,5 cdefg	2,2 abcde	2,4 a
Fx 2261	6,0 efg	2,1 abcde	2,3 ab
IAN 3044	6,3 cdefgh	2,1 bcdef	2,3 ab
IAN 2878	6,5 cdefg	2,0 cdef	2,4 a
Fx 3844	6,1 defgh	2,0 def	2,0 ab
IAN 6323	5,9 fgh	1,9 ef	1,8 b
IAN 2880	5,8 gh	1,8 f	2,5 a
CV	15,5 %	34,4%	18,8%

Médias seguidas por letras distintas na coluna, diferem entre si ao nível de 5% pelo teste de Tukey.